## 09/04/2014 - Professores da EESC são designados para o Núcleo de Inteligência e Estratégia da CNT

Os professores Ana Paula Camargo Larocca, Antônio Nelson Rodrigues da Silva, Cira Souza Pitombo e Paulo César Lima Segantine, todos da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP, ocuparam quatro dos 12 cargos de representantes de universidades públicas ou privadas sem fins lucrativos no Conselho do Núcleo de Inteligência e Estratégia do Transporte da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

O Núcleo é formado por especialistas, acadêmicos e agentes decisórios do setor de transporte que atuam nas áreas de logística integrada, mobilidade urbana, temas jurídicos e regulares, infraestrutura moderna, novas tecnologias e impactos ambientais com o objetivo estimular e participar de pesquisas, estudos, análises e ações que envolvam o conhecimento e o progresso a fim de fortalecer as empresas de transporte e logística, a sustentabilidade e novas alternativas para o futuro.

Os docentes são do Departamento de Engenharia de Transportes (STT) e tomaram posse no dia 25 de fevereiro, em Brasília, para o mandato inicial de um ano.

Segundo o chefe do STT, professor Segantine, a escolha dos pesquisadores da EESC para um terço dos membros representantes das universidades confirma a boa visibilidade que a Unidade tem fora do campus da USP de São Carlos. “Sinto-me muito orgulhoso pelas nomeações. A Escola é referência em muitos lugares, nos quais se destaca pela excelente avaliação da Capes no programa de pós-graduação, pelo grande número de pesquisas, participação em congressos e publicação em revistas”, afirmou.

O professor também destacou que entre os outros membros escolhidos, dois são ex-alunos de pós-graduação da EESC: Bruno Vieira Bertoncini, que representa a Universidade Federal do Ceará (UFC), e Fabiana Serra de Arruda, da Universidade de Brasília (UnB).

Na prática, os membros do conselho fazem propostas de pesquisas à Confederação, que pode oferecer fomento quando contribuírem para a formação de recursos humanos e desenvolvimento científico do setor de transporte e do país. Em uma primeira reunião, a CNT e o Instituto de Transporte e Logística (ITL) elaboraram um edital no qual sinalizaram aos pesquisadores seus principais interesses nos projetos acadêmicos. Após a análise dos projetos apresentados, a Escola teve quatro pesquisas aprovadas, além de outras duas que estão no processo de revisão pelos representantes do Conselho.

O financiamento das propostas será feito por meio de bolsas de estudo com valores compatíveis com o mercado de trabalho, concedidas aos pesquisadores através de um convênio da Confederação com a Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial (FIPAI).

Para o chefe do STT, essa é uma grande oportunidade para que os alunos já graduados continuem os estudos em um mestrado ou doutorado pela Escola, já que atualmente muitos optam em ingressar no mercado em busca de uma remuneração mais atraente. “As bolsas oferecidas pela Confederação são grandes incentivos para que os estudantes invistam na pós-graduação e, consequentemente, contribuam para que a EESC aumente seus conhecimentos e melhore suas pesquisas”, definiu Segantine.

A iniciativa é pioneira no país, pois, de acordo com o professor, nunca existiu uma comissão com a visão voltada especificamente para a área de transportes e com o interesse de viabilizar

e empregar as pesquisas no âmbito social. “Existem muitas demandas relacionadas a infraestrutura e logística, principalmente das rodovias brasileiras e na prestação de serviços à sociedade”, explicou.
As reuniões do Núcleo serão trimestrais e realizadas na sede da Confederação Nacional de Transportes, em Brasília.

Assessoria de Comunicação - EESC/USP
Escola de Engenharia de São Carlos
Universidade de São Paulo